

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM AVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL EM 07 DE NOVEMBRO DE 2010 ÀS 10:15 HORAS

SÉRIE: PLANTE UMA ÁRVORE

TEMA: REESTRUTURAÇÃO E GOVERNABILIDADE

TEXTO: NÚMEROS 11:16, 17

“E o SENHOR disse a Moisés: “Reúna setenta autoridades de Israel, que você sabe que são líderes e supervisores entre o povo. Leve-os à Tenda do Encontro, para que estejam ali com você. Eu descerei e falarei com você; e tirarei do Espírito que está sobre você e o porei sobre eles. Eles o ajudarão na árdua responsabilidade de conduzir o povo, de modo que você não tenha que assumir tudo sozinho.”

INTRODUÇÃO

Após a conscientização que vem acompanhada por compromisso e controle, nós vamos entrando na próxima fase de um **Projeto** que é a reestruturação. Você tem uma realidade, sabe que precisa mudar, pede a Deus direção, se compromete com a mudança, mas, e aí? Como iniciar o processo? É preciso estar no controle. E aí entra o nosso estudo de hoje.

FRASES

“É impossível fazer a curva se você não estiver com as mãos no volante”
“Além disso, se a trombeta não emitir um som claro, quem se preparará para a batalha?”
(1 Coríntios 14:8)

GOVERNABILIDADE

Governabilidade é o **conjunto de condições necessárias ao exercício da liderança**. Compreende o modo como as pessoas se relacionam debaixo de uma autoridade e como estas trabalham juntas para alcançar objetivos comuns, submissas à autoridade constituída. A Governabilidade expressa a possibilidade de realização.

COMO DEUS TRABALHOU A GOVERNABILIDADE

- NA FAMÍLIA – o homem deveria ser o líder e junto com a esposa educar os filhos e estes respeitar os pais.
- POVO DE ISRAEL (Patriarcas, Juízes, Reis e Profetas)- Deus sempre estabeleceu líderes para que estes governassem o povo. Ele deu a lei para que esses líderes soubessem qual era a vontade de Deus.
- IGREJA (Apóstolos, pastores, líderes) – Deus separou pessoas para liderarem a Igreja (Efésios 4) e essa com base na Palavra de Deus seria abençoada a partir da visão dada a esses homens e mulheres.
- SOCIEDADE EM GERAL (autoridades constituídas) – Deus ordena que obedeçamos às autoridades constituídas (Romanos 13).

MOMENTOS DE MUDANÇA EXIGEM GOVERNABILIDADE

CONTEXTO

O povo de Israel estava no deserto reclamando e murmurando. Deus planejara dar-lhes uma terra nova, criando novas expectativas e possibilidades. Porém o povo vivia um momento emocionalmente instável. Não queriam passar pelo processo de mudança. Começaram a reclamar com Deus a ponto do Senhor mandar fogo e queimar alguns deles (*“Aconteceu que o povo começou a queixar-se das suas dificuldades aos ouvidos do SENHOR. Quando ele os ouviu, a sua ira acendeu-se e fogo da parte do SENHOR queimou entre eles e consumiu algumas extremidades do acampamento”* – Números 11:1). Moisés começou a ouvir reclamações de todos e isso foi deixando-o cansado e estressado (*“Moisés ouviu gente de todas as famílias se queixando, cada uma à entrada de sua tenda”* – Verso 10). Aquele seria um momento perigoso para Moisés perder o controle da situação. Vamos lembrar de exemplos práticos?

- ⇒ Um filho começa a reclamar constantemente e os pais entram em choque pois um tem uma opinião para resolver o problema e outro tem outra opinião;
- ⇒ Os empregados na empresa começam a reclamar de determinada situação e você é o líder;
- ⇒ O pessoal que mora no seu prédio começa a se mostrar insatisfeito com determinadas situações e você recebe uma lista para assinar e demitir o síndico.

Em horas de dificuldade é preciso que haja uma liderança clara. E é nessa hora que Deus dará uma lição a Moisés. Deus o manda reunir 70 líderes e através deles o Senhor ensinaria uma grande lição de governabilidade. Esses homens espalhariam entre o povo a visão de Moisés que por sua vez era a visão de Deus. Eles ajudariam na unidade e na governabilidade.

“E o SENHOR disse a Moisés: “Reúna setenta autoridades de Israel, que você sabe que são líderes e supervisores entre o povo. Leve-os à Tenda do Encontro, para que estejam ali com você. Eu descerei e falarei com você; e tirarei do Espírito que está sobre você e o porei sobre eles. Eles o ajudarão na árdua responsabilidade de conduzir o povo, de modo que você não tenha que assumir tudo sozinho.”

a) TODOS DEBAIXO DA AUTORIDADE DIVINA – “Leve-os à Tenda do Encontro, para que estejam ali com você.”

A tenda do Encontro ou Tenda da Congregação era o lugar onde Deus estava. Estar na tenda era estar na presença de Deus. Moisés e os líderes foram ter um encontro com Deus. Estar debaixo da direção e poder Dele.

As pessoas que atuam na liderança estão debaixo de qual poder? Que direção? Que unção? O casal que lidera uma família está debaixo de qual direção? Os dois estão afinados espiritualmente? E na Igreja? A liderança está afinada espiritualmente? Talvez aqui esteja o sentido de 2 Coríntios 6:14, 15 quando diz:

“Não se ponham em jugo desigual com descrentes. Pois o que têm em comum a justiça e a maldade? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas? Que harmonia entre Cristo e Belial? Que há de comum entre o crente e o descrente?”

Podemos ir um pouco além. E quando há uma divergência entre os próprios crentes, alguns estão na inclinação carnal e outros na inclinação espiritual. Como resolver isso? Alguns são de oração e outros nem oram. Alguns são fiéis a Deus e outros não. Como governar se o coração não está debaixo da orientação divina? Nós precisamos entrar na tenda juntos para liderar a família, a Igreja e como seria bom se isso acontecesse na sociedade em geral.

b) DIREÇÃO DIVINA – “Eu descerei e falarei com você”

Deus falaria com Moisés. Não seria um bate papo aberto. Nem seria uma assembléia onde todos têm direito a voto. Deus falaria com Moisés. Isso era uma grande responsabilidade. Exigiria comunhão com o Senhor, obediência e um coração de servo. Por que Deus falaria com Moisés? É a questão da unidade. Ele seria o porta-voz do Senhor.

c) UNIDADE NA LIDERANÇA – “e tirei do Espírito que está sobre você e o porei sobre eles.”

Em uma linguagem mais simples nós diríamos que Deus naquela hora criou vários “moisésinhos.” O que o Senhor estava querendo ensinar ali? Vamos olhar a cena pela perspectiva dos 70. Eles por certo entenderam que o que estava em Moisés deveria estar neles. A direção dada pelo Senhor a Moisés deveria ser a direção deles. Eles eram diferentes de Moisés mas naquela hora passaram a pertencer ao mesmo time. Estavam debaixo de uma mesma plataforma espiritual se é que podemos dizer isso.

A unidade promove a governabilidade. E essa unidade depende desse mesmo espírito. Para desenvolver a obra de Deus nós nos “alinhamos” (usando a terminologia do irmão Leonilson). Nós partilhamos da mesma forma. E isso é algo mais espiritual do que sociológico. Estamos tratando das coisas de Deus. não se alcança governabilidade sem essa visão: há algo em mim que há Nele. Daí a palavra desafiadora de Paulo aos irmãos de Corinto: **“Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo” (1 Coríntios 11:1)**. E aí nós entendemos porque Jesus chamou seguidores e não sócios. E por isso que Ele disse que seríamos seus amigos se fizéssemos o que Ele nos manda (João 15:14). Isso é governabilidade.

d) TRABALHO ABENÇOADOR – “Eles o ajudarão na árdua responsabilidade de conduzir o povo, de modo que você não tenha que assumir tudo sozinho”

Agora Moisés teria ajuda. Isso porque para o trabalho nós precisamos da unidade. Todos servindo debaixo da mesma direção divina e permitindo que o povo visse que há direção. Há um norte. Todos estão trabalhando com o mesmo objetivo. Isso dá sentido. Isso dá motivação. E isso promove um trabalho abençoador. Na falta de pessoas para ajudar nós acabamos trabalhando sozinhos. Mas quando muitos estão unidos no mesmo parecer, então o trabalho é muito melhor e muitos participam.

CONCLUSÃO

Governabilidade é o **conjunto de condições necessárias ao exercício da liderança**. Não importa o ambiente. Nós precisamos de governabilidade. Você faz parte disso.